

PAULO FREIRE: UM EDUCADOR DIFERENTE

Varneci Santos do Nascimento



LITERATURA DE CORDEL



PAULO FREIRE: UM EDUCADOR DIFERENTE

Varneci Santos do Nascimento



Varneci Santos do Nascimento

APRESENTAÇÃO

No dia 19 de setembro de 2001, Paulo Freire faria 80 anos.

Mas, quem era Paulo Freire?

A estranheza começa quando começamos a pensar e descrever quem foi e vamos nos dando conta de que, embora grandioso e de uma sabedoria incomum, a nossa descrição vai mostrando, de fato, um homem simples, atencioso, tolerante, bom e extremamente expressivo.

Acostumados como estamos, em presenciar a vaidade, a arrogância e a presunção associados aos que detém algum poder seja político ou de saber, Paulo Freire se apresenta a nós como um homem ímpar, realmente digno de admiração e respeito. É preciso ter muita sensibilidade para penetrar através de sua singeleza e ir desvendando a riqueza e o valor presentes na história de vida deste grande homem. E é isso o que Varneci Santos do Nascimento realizou ao nos apresentar esta sua criação em literatura de cordel.

Por isso, é motivo de grande alegria poder compartilhar com todos os que neste momento estão unidos para celebrar os 80 anos de Paulo Freire, esta publicação plena de boniteza...

Olgair G. Garcia
São Paulo, 13/09/01



PAULO FREIRE: UM EDUCADOR DIFERENTE

FICHA

NOME – Paulo Freire: Um Educador Diferente

TEMA – Educação

AUTOR – Varneci Santos do Nascimento

LOCAL – São Paulo – agosto de 2001

ESTROFES – 90 em sextilha

FINAL – Estrofe em setilha

A LITERATURA DE CORDEL vem de Portugal, nascida no século XVII. Esse nome surgiu a partir de um cordel ou barbante em que os folhetos ficam pendurados em exposição. No Nordeste brasileiro mantiveram o costume e o nome, e os livrinhos são expostos à venda pendurados e presos por prendedores de roupas em barbantes esticados entre duas estacas.



Varneci Santos do Nascimento

Deus Santo, Pai e bondoso
Fonte de toda energia
Dai-me saber pra falar
Com muita categoria
Dum homem que quando vivo
Produziu sabedoria.

Filho de Joaquim Freire
Um rio-grandense do Norte
E Edeltrudes Neves Freire
Bordadeira muito forte
Deu a luz a Paulo Freire
Pra mudar de alguém a sorte.

Professor de tanta gente
Francisco, José e Meire
Augusto, Pedro João
Francinete e Rosimeire
Escritor e pedagogo
O famoso Paulo Freire.

Dezenove de setembro
O Recife recebia
No ano de 21
Esse menino nascia
Para adulto se tornar
Mestre em pedagogia.

Um professor como ele
Qualquer aluno queria
O que o fez uma figura
Mais acatada hoje em dia
Ninguém discute ensino
Sem sua pedagogia.

No Bairro Casa Amarela
Estrada do Encantamento
Nasceu esse grande homem
E tão cheio de talento
Que usou só pra tirar
O povo do sofrimento.



PAULO FREIRE: UM EDUCADOR DIFERENTE

Seu pai era militar
Homem de boa formação
Carinhoso com os filhos
Dava-lhes muita atenção
Mas fez questão de criá-los
Com bastante educação.

O seu pai nunca quebrou
O clima de amizade
Como um bom militar
Sabia que a autoridade
Precisava ser usada
Sem negar a liberdade.

Paulo era o caçula
Daquele lar divertido
E tinha mais três irmãos
Mas houve um acontecido
Dois desses quatro morreram
Sem ele ter conhecido.

Escrever e ler com os pais
Paulo Freire aprendeu
Na sombra das árvores dá,
Casa aonde nasceu
Em tamanho e sabedoria
Foi assim que ele cresceu.

Militar tem certas regras
Que assombra, mas, fascina
Daí sua educação
De início ganha um clima
Esmero e seriedade
Dosada com disciplina.

As palavras de sua infância
Eram a sua ciência
Que foram com seu estudo
Formando sua consciência
Pra depois em seu trabalho
Exercer grande influência.



Varnei Santos do Nascimento

Foi assim que ocorreu
Sua alfabetização
O seu giz foram os gravetos
O Quadro Negro, o chão
Num espaço informal
Deu-se a sua formação.

Quem diria que numa árvore
Podia alguém se formar?
Paulo Freire conseguiu
Assim se alfabetizar
Preparou-se dessa forma
Para o período escolar.

A sua primeira escola
Foi uma particular
Com uma professora que,
Nem precisou ensinar
O alfabeto e as regras
Pra se escrever e contar.

Estudou um ano e pouco
Sentindo a necessidade
De como uma criança sábia
Mostrar a expressividade
Mas tinha a intuição
Voltada a oralidade.

E com uma professora
Ele teve a introdução
Dos verbos e cada tempo
De sua conjugação
Ficando craque demais
Pra qualquer recitação.

Pode se dizer que Paulo
Teve uma infância feliz
Mas sofreu alguns problemas
Claro, não foi porque quis
Obrigado, conheceu
A miséria de seu país.



PAULO FREIRE: UM EDUCADOR DIFERENTE

Com oito anos de idade
Toda a sua região
Com a crise de 29
Entra em total aflição
O seu pai deixa o Recife
E vai pra Jaboatão.

Bem pertinho do Recife
Porém parecia ser
Um lugar mais adequado
Para se sobreviver
Embora a crise fizesse
Todo o país sofrer.

Porém não foi só a crise
Que com ele aconteceu
Aos 13 anos de idade
Seu velho papai morreu
Com isso a sua vida
O rumo certo perdeu.

Com todos esses problemas
E fatos tão complicados
Apesar de pela mãe
Terem sido bem cuidados
Os seus estudos primários
Foram e, muito adiados.

E só com 16 anos
Começou a estudar
Os seus colegas com 11
O faziam se envergonhar
Mesmo assim não desistiu
Pois queria se formar.

Ele disse: "eu era alto"
Parecia um esteio
E não me sentia bem
E o pensamento me veio
Com a sensação de ser,
Dentre todos o mais feio.



Varneci Santos do Nascimento

Porém em Jaboatão
Jogando bola encontrava
Adolescente e crianças
Com quem se identificava
Gente de favela e morro
O que muito lhe agradava.

E ele disse:isso fez
Eu logo me habituar
Com a forma diferente
Que eu tenho de pensar
A linguagem que queria
Com o povo me expressar.

A sua mãe o formou
Dentro do catolicismo
Não negava a formação
E o valor do Cristianismo
Mas dizia que a Igreja
Era omissa ao cataclismo.

Tinha mais de 20 anos
Quando conseguiu entrar
Na Faculdade e assim
Com muita garra estudar
E de forma sistemática
Poder assim se formar.

Nessa época conheceu
Elza Costa de Oliveira
Uma professora primária
A amou da vez primeira
Ele se casou com ela
Sua paixão verdadeira.

—Ela me deu cinco filhos
Eu os amo de paixão
De viver por eles todos
É minha única razão
Eu sou de Elza e sei
Que é meu seu coração.



PAULO FREIRE: UM EDUCADOR DIFERENTE

Com grande dificuldade
E Elza a incentivar
Paulo toma gosto e agora
Parte para estudar
Pois precisava de um curso
Pra se aperfeiçoar.

No ano de 46
Ele ai muda de tática
O que pensava ainda
Era uma coisa estática
Ele deixa isso e passa
A pensar tudo na pratica.

Os meios tradicionais
Usados para ensinar
Paulo achava que não era
O mais certo pra se estudar
E sonhava achar um meio
De educação popular.

Paulo tinha uma visão
Um meio que maxista
Um método novo que fosse
Algo antielitista
Mas que também precisava
Ser antiidealista.

A sua idéia central;
Suprimir o analfabetismo
Superando pela leitura
Qualquer tipo de escravismo
E algo que ultrapassasse
Todo colonialismo.

Assim em 62
Surgem grandes resultados
Lá no Rio Grande do Norte
Com seus métodos implantados
Centenas de ruralistas
Foram alfabetizados.



Varnecki Santos do Nascimento

Paulo Freire pelos pobres
Carregou as suas dores
Começou o seu trabalho
Junto aos trabalhadores
Libertando os oprimidos
E também seus opressores.

Pra que os oprimidos tenham
A plena libertação
Precisa que o opressor
Pare com sua opressão
E se liberte também
De sua própria escravidão.

Todo poder mesmo forte
Tem sua debilidade
E os oprimidos juntos
Formam nova humanidade
Libertando quem oprime
Tem os dois a liberdade.

Quem melhor que os oprimidos
Que conhecem toda dor
Pode conhecer melhor
A fúria do opressor
Seus critérios desumanos
E sua falta de amor?

O oprimido consciente
De sua escravidão
Encontra no meio dela
Um caminho contra opressão
E juntos começam dar
Passos pra libertação.

O medo da liberdade
Pode afetar todo ser
Oprimido se amedronta
De conquistá-la e viver
Opressor por sua vez
Tem medo de a perder.



PAULO FREIRE: UM EDUCADOR DIFERENTE

E esse medo impede
Coisa mais inusitada
A consciência de ser
Livre não lhe diz mais nada
Esquecem que pra se tê-la
Precisa ser conquistada.

Quem é oprimido tende
Viver uma dualidade
Quer ser livre, porém, teme
Sua pura liberdade
Quer ser humano e não quer
Fazer nova humanidade.

A liberdade é um filho
Que se gesta pra parir
O homem que nasce dela
Só pensa em construir
Um mundo onde ninguém
Tem força para oprimir.

Nos oprimidos libertos
Há uma contradição
Porque não só são mais eles
Que saem da escravidão
Porque o opressor com isso
Alcança a libertação.

Dar-se a superação
Como espécie de vassoura
Tira o sujo do opressor
E sua força opressora
E no seu lugar renasce
Uma ação libertadora.

Mas há certos opressores
Com gesto sentimental
À alguns dos oprimidos
De caráter individual
Isso jamais é ser livre
Quando não se é igual.



Varneci Santos do Nascimento

Quem sonha com a liberdade
Sente o cheiro como um cravo
Para isso não precisa
Ser forte, valente e bravo
O primeiro passo é
Reconhecer-se escravo.

Da mesma maneira é
Quem age com desamor
E quer deixar tal caminho
Para ser libertador
É descobrir-se oprimido
Pra não ser mais opressor.

O mal que existe no mundo
De miséria e violência
É graças os opressores
Que exercem influência
Deixando os oprimidos
Sem a mínima consciência.

Os opressores proíbem
As pessoas de crescer
E ditam as coisas que eles
Devem ou podem fazer
Quem proíbe a liberdade
Livre jamais pode ser.

Só sendo livre que a vida
Ganha seu pleno sentido
E o mundo novo, com o novo,
Ser livre é construído
No dia que não houver
Opressor, nem oprimido.

Ninguém liberta ninguém
Freire explicou a razão
Ninguém se liberta só
Sem uma inter-ação
Mas os homens se libertam
Juntos e, em comunhão.



PAULO FREIRE: UM EDUCADOR DIFERENTE

A concepção de ensino
Freire disse: "está errado"
O educador educa
O educando é educado
É o educador que pensa
E o educando é pensado.

Desse modo pelo ser
Educando não há respeito
Ele só é predicado
E quase nunca sujeito
Sempre cheio de mazelas
Mas quem ensina, é perfeito!

Ninguém educa ninguém
Por mais sábio e profundo
Ninguém educa a si mesmo
Mas os homens em segundo
Se educam entre si
Mediatizados no mundo.

O homem quando é incluso
E consciente é capaz
Da inconclusão permanente
Jamais ele anda pra trás
Mas se engaja lutando
"Buscando sempre ser mais."

Isso fazia de Freire
Homem sábio e carismático
Um professor de primeira
Sobretudo pragmático
"O dialogo nasce da busca"
De algo mais programático.

Ele dizia: quando verem
Opressor com boa ação
Dividindo sem mudar
Seu pensar de escravidão
Ele está fazendo isso
Pra manter a opressão.



Varneci Santos do Nascimento

O oprimido só vai
Alcançar libertação
Quando eles se juntarem
Numa plena comunhão
Só desse modo irá
Vencer toda opressão.

E para isso é preciso
Força e organização
Sem que haja um resquício
Como manipulação
Opressor só se liberta
Por vítima da opressão.

Entre oprimido não pode
Surgir a desconfiança
Um é quem sustenta o outro
Nesta fase de mudança
E Paulo relata isso
No seu livro da Esperança.

Por defender novos métodos
Esse ilustre brasileiro
Nordestino do Recife
Se tornou tão verdadeiro
Exilado, mas, também
Conhecido no mundo inteiro.

Foi com ele que surgiu
Esperança pra o perdido
A razão pra se viver
Nos que perderam o sentido
E o caminho da liberdade
Para quem é oprimido.

Paulo Freire ao mundo
Deu sua contribuição
Ensinando que o caminho
Pra toda libertação
Será hoje e amanhã
"Uma boa educação".



PAULO FREIRE: UM EDUCADOR DIFERENTE

Sua obra é conhecida
No âmbito internacional
Seus livros são editados
No mundo ocidental
"Pedagogia do Oprimido"
É uma obra sem igual.

Palestrou em conferências
Para diversos países
Com seu método fez pessoas
De muitas raças felizes
Evitando que as mesmas
Fossem morar nas marquises.

Oitenta ou mesmo cem anos
Tantos, quantos completar
Paulo Freire entre a gente
Iremos comemorar
Apesar de ele em pessoa
Com a gente não estar.

Porque no dia dois de maio
Professor entristeceu
Do ano 97
A educação perdeu
O maior educador
Que o Brasil já conheceu.

Mas debatendo sua obra
O Brasil vai conseguir
Novos Paulo Freire, para
Novo Brasil construir
Só assim o oprimido
Livre irá ressurgir.

Por isso que seu trabalho
Além de ser divulgado
Deve entre educadores
Ser em tudo imitado
Fazendo do escravo um ser,
Consciente e transformado.



Varneci Santos do Nascimento

Paulo Freire nos propôs
A mais acertada pista
Pra se construir um povo
Livre e mais otimista
E o desejo dum homem honesto
Não é desejo egoísta.

Peço desculpa se aqui
Faltei com alguma verdade
Descrevendo esse homem
De grande capacidade
O seu sonho é o meu
—Ver o mundo em liberdade.

Venha quem vir ensinar
Ame esse educador
Respeite a sua obra
Nascida com tanto amor
Ensinando ao menino
Como se faz o destino
Indo contra o opressor.



PAULO FREIRE: UM EDUCADOR DIFERENTE

BIOGRAFIA DO AUTOR

Varneci Santos do Nascimento, nasceu no povoado de Salgado, município de Banzaê, Bahia aos 24 de abril de 1978. Filho de Aloncio Chaves do Nascimento, agricultor, e Rita Evangelista dos Santos, do lar. É autor de mais de 50 folhetos de LITERATURA DE CORDEL, sendo esta a segunda publicação.

Reside atualmente na cidade de Paulo Afonso, BA, mas fez em São Paulo um trabalho de divulgação do cordel, na Unisa (Universidade de Santo Amaro) Biblioteca, Casas de Cultura e Escolas. Católico praticante, muitos dos seus cordéis contam histórias de personagens bíblicos e da fé no Senhor Jesus.





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DOS NÚCLEOS DE AÇÃO EDUCATIVA
DIRETORIA DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA

" Semana Paulo Freire 80 anos "

24 a 28 setembro de 2001

Coordenadoria de Ação Educativa - NAE 6
Oficina Pedagógica

